

Correia quer Benevides e Ibsen presidindo o Fórum

João Aurélio de Abreu

O líder do PMDB, deputado Genivaldo Correia (PMDB-BA) voltou a insistir ontem na importância da presidência do Fórum Nacional de Debates ser exercida pelos presidentes da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), e do Senado Federal, senador Mauro Benevides (PMDB-CE). "Eles apenas dirigiram as reuniões, sem se envolver nos assuntos" explicou. Ele teve uma reunião ontem com os líderes dos partidos de esquerda e do PTB para tratar do assunto. Genivaldo sugeriu ainda a formação de comissões temáticas para discutir os assuntos mais polêmicos e cada comissão encaminharia ao plenário do fórum uma proposta de projeto de lei.

Genivaldo havia apresentado esta mesma proposta na última reunião do fórum, na semana passada. No entanto, o senador Fernando Henrique Cardoso liderou um movimento para derrotar a sugestão peemedebista. A presidência do fórum seria exercida pelos partidos em sistema de rodízio.

"Houve um problema de interpretação", disse ontem o líder do PMDB. Na reunião de ontem, ele sugeriu que as comissões tenham representantes de todos os partidos políticos. Metade dos membros seria definida de acordo com a proporcionalidade da representação de cada partido no Congresso Nacional. A outra metade seria de representantes de cada um dos partidos políticos.

Durante as reuniões das comissões, seriam convidadas entidades representativas da sociedade civil, de acordo com o tema em discussão para apresentar a sua posição sobre o assunto em debate, mas sem direito a voto. Depois, as comissões elaborariam projetos de lei a serem encaminhados para o plenário.

Urgência

Se o projeto receber a aprovação dos líderes representados no fórum, ele será encaminhado para a deliberação do Congresso Nacional. "Se houver um grande consenso em torno da proposta, ela poderá ser levada diretamente para a aprovação do plenário do Congres-

so. Se houver ainda alguma divergência, o projeto será discutido pelas comissões temáticas da Câmara ou do Senado", explicou o líder do PMDB, deputado Genivaldo Correia. Em qualquer caso, o projeto oriundo do fórum deverá receber o tratamento de "matéria urgente, urgentíssima", com isso, teria preferência sobre as demais matérias em discussão no plenário do Congresso ou nas comissões temáticas de cada uma das Casas do Legislativo.

Na próxima terça-feira, deverá ocorrer uma nova reunião do fórum para definir os procedimentos a serem adotados nas discussões de cada um dos temas prioritários. O líder do PMDB defende que o fórum tenha uma pauta pequena, para não prolongar demais os trabalhos, que incluiria a política salarial, sistema financeiro e plano de benefício e custeio da previdência social. Hoje, os partidos voltam a se reunir informalmente para tentar um acordo prévio que impeça novas polêmicas sobre o regimento interno do Fórum Nacional de Debates.